ATA Nº 211

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher na Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família, com as seguintes presentes: Gilmara Esterchotter Nunes, Kátia Nilvan Cardoso Bressan, Ketelen Camilo Bitencourt, Thais Goulart Fretta, Ana Maria Carolina G. e Garcia, Maristela da Silva Francisco, Patricia Christina Mendonça Fileti Pereira, Francielly Bitencourt, Maria Aparecida Caprestano, Stael Becker Stupp da Rocha, Aleida Cardoso Corrêa, além da ouvinte Maria Helena S. Missfeldt. A Presidente Stael deu início à reunião cumprimentando os presentes e, em seguida, passou a palavra à secretária executiva, Marília, que deu início a leitura da pauta: Correspondências recebidas: Ofício nº 0045/2025/02PJ/TUB - Comunicação de instauração de procedimento administrativo. Outros Assuntos: Aprovação das atas nº 209 e nº 210; Conferência Estadual, a ser realizada nos dias 27 e 28 de agosto de 2025; Outras deliberações. A Presidente fez a leitura do Ofício nº 045/2025, da 2ª Promotoria de Justiça de Tubarão, comunicando a instauração de Procedimento Administrativo pelo Ministério Público com o objetivo de promover a conscientização da população sobre a importância do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio da veiculação de mensagens educativas em outdoors espalhados pela cidade de Tubarão durante o mês de agosto, em alusão à campanha "Agosto Lilás". Diante disso, foi deliberado o encaminhamento de sugestão para o prefeito para inclusão da logomarca do CMDM nos referidos outdoors. As Atas nº 209 e nº 210 foram colocadas em votoação e após aprovadas, por unanimidade. Sobre a Conferência Estadual dos Direitos da Mulher, foi informado que a mesna será realizada nos dias 27 e 28 de agosto de 2025. A presidente Stael comunicou o recebimento do aparecer contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 101/2025, que institui o Programa Grupos Reflexivos para homens Autores de Violências contra a Mulher como ação continuada no Município. Conforme o parecer, o referido projeto de lei revela-se inconstitucional, por dispor sobre a organização administrativa e por criar atribuições no âmbito do Poder Executivo municipal, matéria que é de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo, nos termos da Lei Orgânica Municipal. Diante disso, foi exarado parecer contrário à tramitação da matéria. A presidente também informou que foi convidada para uma reunião na Câmara, às 16h30, com presença do corpo jurídico e representantes políticos, a fim de debater a suposta inconstitucionalidade do projeto. Reforçou-se o convite às demais conselheiras para que comparecessem, a fim de fortalecer a pauta por meio da mobilização social. Durante a reunião, foi levantado o questionamento sobre o papel do Conselho como órgão deliberativo e fiscalizador, discutindo-se se o projeto deveria ter partido do CMDM, a fim de evitar questionamentos jurídicos quanto à sua iniciativa. Com a palavra, a conselheira Aleida relatou que, na reunião extraordinária anterior, foi apresentado o Plano Plurianual referente ao orçamento do Fundo Municipal da Mulher de Tubarão para o período de 2026 a 2029, com previsão orçamentária de R$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais), sendo R$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) destinados a investimentos e R$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) à manutenção. Sugeriu-se verificar se esses recursos poderão ser utilizados para ações como produção de panfletos, campanhas e demais atividades previstas no Plano de Ação e Aplicação. Diante disso, a presidente solicitou que o referido plano seja encaminhado à Sra. Heloísa Cabral,

Secretária de Assistência Social, Mulher e Família. Como proposta de ação para o Agosto Lilás – mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher – discutiu-se a realização de um ato simbólico com cruzes representando vítimas de feminicídio no estado, acompanhadas de uma faixa com mensagem de impacto. A presidente propôs a realização de reuniões itinerantes do CMDM em bairros da cidade, iniciando pela comunidade da Passagem, com a realização de rodas de conversa com mulheres, com o objetivo de descentralizar as ações do Conselho e ampliar o alcance das pautas. Sugeriu-se a articulação com o CRAS da Passagem, para que seja realizada uma roda de conversa com as mulheres do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no dia 19 de agosto, abordando o tema do Agosto Lilás. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.